



## BOM DIA INVESTIDOR

### Boa fase dos mercados domésticos

30/05/2019

No último fechamento (29 de maio), novamente, a Bovespa conseguiu andar na contramão dos principais mercados importantes do exterior, mas com alta mais modesta de 0,18%, e índice em 96.566 pontos. Pelo terceiro pregão seguido. No exterior (Europa e EUA), mercados em queda e dólar no Brasil em baixa de 1,18%, vazando o patamar de R\$ 4,00 e fechando em R\$ 3,975.

Incertezas externas justificam quedas, com a inversão da curva de juros americana sinalizando possibilidade de recessão mais para frente. No Brasil, melhora do clima político induz a recuperação. Hoje mercados da Ásia operaram e fecharam em quedas. Europa com boa alta nesse início de manhã, mas pouco abaixo das máximas já atingidas e futuros do mercado americano em boas altas. Na Bovespa, se conseguirmos passar o patamar de 96.600 pontos, o próximo objetivo a ser ultrapassado estará na proximidade de 97.700 pontos.

No exterior, ainda pesam problemas com o Brexit e sucessão de Theresa May e negociações emperradas entre EUA e China. Com a China endurecendo e falando de soberania. Como pano de fundo, a desaceleração global. Na Argentina, Macri atravessa sua quinta greve geral. Argentina que é nosso vizinho e bom cliente.

O BOE (BC Inglês) indica que a perda com o Brexit não compensa no curto prazo melhora do comércio global. No mercado externo, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,20%, com o barril cotado a US\$ 58,93, mas já um pouco afastado da máxima mais cedo. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,114 e notes americanos de dez anos com juros em alta para 2,26%. Ouro e prata mostravam quedas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda.

No Brasil, a câmara seguiu votando medidas e aprovou a Medida Provisória (MP) 871. MP de fraudes no INSS e também pente fino nos benefícios. O Senado segue limpando a pauta e medidas vão para sanção do presidente Bolsonaro. Segundo o governo, a reforma tributária deve ser encaminhada em vinte dias e antes disso, em 3 de junho, o Bacen divulga algumas medidas para o mercado de capitais e setor imobiliário.

A FGV anunciou o IGP-M fechado do mês de maio com a inflação desacelerando para 0,45% (anterior em 0,92%) e acumulando alta em 2019 de 3,56%. Em 12 meses, a inflação pelo indicador está em 7,64%. O índice veio menor que o previsto.

Os mercados estão de olho na divulgação do PIB do primeiro trimestre que pode mostrar contração de 0,1%. A média das projeções indica -0,2%. De qualquer forma, o resultado fraco deve suscitar novas revisões em queda do PIB do ano, com algumas instituições já projetando +0,8% para 2019, inferior mesmo ao “pibinho” de 2018 de 1,1%.

No mercado, a Bovespa pode seguir em recuperação, mesmo com algumas realizações de lucros recentes, dólar ainda fraco e juros em queda. Nos EUA, teremos nova leitura do PIB do primeiro trimestre.

Bom dia e bons negócios



**Alvaro Bandeira**

*Economista-Chefe do banco digital modalmais*

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

#### **ADVERTÊNCIA**

Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.

---

É proibida a reprodução do conteúdo das páginas em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do **Acionista.com.br**